

RESUMO -- 1. CULTURA E MEMÓRIA; MEMÓRIA É CULTURA: ACEITAR-SE-ÃO PESQUISAS RELACIONADAS ÀS PERSPECTIVAS QUE CONECTAM OS ESTUDOS DE CULTURA E MEMÓRIA MAS MAIS DIVERSAS ABORDAGENS, INCLUINDO A INTERDISCIPLINARIDADE COM ASSENTAMENTO NOS MÚLTIPLOS OBJETOS E TRÂMITES DA VOZ.

O USO DA MITOLOGIA E A FUNÇÃO DO IMAGINÁRIO NA ARTE TERAPIA

Kelly Gouveia Andrade (kelly.gou.andr@gmail.com)

Ana Paula Dos Anjos Gabriel (anapauladosanjosgabriel@gmail.com)

A Dr^a Nise da Silveira (1905-1999), através do seu método de arte terapia no Hospital Psiquiátrico de Engenho de Dentro no Rio de Janeiro, criou o Setor de Terapia Ocupacional que foi um espaço capaz de reabilitar seus pacientes com problemas mentais graves, empregando a mitologia enquanto forma de leitura das expressões artísticas feitas por esses pacientes, e que auxiliava tanto na formação do diagnóstico, como no tratamento. Dito isto, neste trabalho busca-se

analisar o momento em que a Dr^a Nise da Silveira conta o mito polinésio de Rata

e do herói Nganaoa aos seus pacientes e os incentivam a encenar o mito de maneira espontânea, em oito sessões que ocorreram entre 10/02/1967 e 07/04/1967, cujo mito leva em si o mitologema do “dragão-baleia” (NISE, 2023,

p. 153). Com o intuito de explorar a importância desta prática procura-se refletir sobre este tema com embasamento teórico na ciência do imaginário de Gilbert Durand (1921-2012), que extrapola as contribuições da Psicologia Analítica na interpretação dos símbolos do inconsciente, tendo em vista que Durand vê o imaginário como conhecimento primeiro, essência do espírito e capaz de reequilíbrio mental e social (DURAND, 2012, p. 105). Considera-se o imaginário

enquanto função psíquica que através da contação do mito e a dramatização do

mesmo foram capazes de mobilizar imagens e símbolos que falam diretamente com a situação mental desses pacientes que quando trazidos à tona têm nova oportunidade de diálogo sobre outra perspectiva. Pois, o imaginário possui uma função transcendental, ampliando a percepção de “estar com” e “ser”. Capaz de

devolver o sentido e significado ao paciente esquizofrênico.

Palavras-chave: nise da silveira mitologia teatro gilbert durand.